

9Processo	3176/2026
Requerente	Junta de Freguesia S. Victor
Data	16/03/2026
Local	Rua Tomás de Figueiredo
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada em 26/02/2026 ao parque junto ao Campo de Basketball na Rua Tomás de Figueiredo, teve como objetivo proceder à análise da sua condição fitossanitária e à avaliação do risco associado ao seu estado atual.



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Foram avaliadas 6 árvores, entre as quais 4 Pinheiros mansos e 2 Lódãos. De todos os exemplares analisados, apenas uma bétula levantou preocupações significativas, motivo pelo qual se elaborou o presente relatório.

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).





Figura 2 – Imagem da envolvente dos exemplares

ID1 *Pinus pinea*



Figura 3 – Imagem do exemplar arbóreo

Ramo lateral longo e demasiado fino, sem ramificações intermédias, com muitas agulhas na terminação tornam-se vulneráveis ao vento e ao peso.

ID2 *Prunus sp.*



Figura 4 – Imagem do exemplar arbóreo

A observação de uma ligeira movimentação do sistema radicular no sentido da inclinação. Embora o movimento seja pequeno, revela que o conjunto árvore-solo está a sofrer alterações estruturais, seja por saturação hídrica, perda de suporte, erosão ou simplesmente pela evolução natural de uma inclinação pré-existente.

O solo ao redor do colo apresenta sinais de cedência, como pequenas fissuras ou zonas ligeiramente levantadas no lado oposto à inclinação. Em árvores com copas assimétricas, esse comportamento é indício precoce de instabilidade, sobretudo pela consulta do Google Maps, observamos que se tem agravado com o tempo.

ID3 *Prunus sp.*



Figura 5 – Imagens do exemplar arbóreo



A observação de uma ligeira movimentação do sistema radicular no mesmo sentido da inclinação indica que a estabilidade da árvore está a ser comprometida. Embora o deslocamento seja discreto, revela que a relação árvore-solo está a sofrer alterações estruturais, que podem resultar de saturação hídrica, perda de suporte, erosão ou da progressão natural de uma inclinação pré-existente.

No solo que circunda o colo tornam-se visíveis sinais de cedência, como pequenas fissuras ou zonas subtilmente elevadas no lado oposto à inclinação, sugerindo que a ancoragem está a perder eficácia. Em árvores com copas assimétricas, este comportamento constitui um indício precoce de instabilidade, uma vez que a distribuição desigual da massa aumenta o esforço exercido sobre o sistema radicular e acelera o processo de cedência estrutural.

4. Proposta

Pelo exposto, e considerando que não existe forma viável de mitigar os danos estruturais, recomenda-se o **abate** dos exemplares ID2 e ID3 e **poda** no exemplar ID1 do ramo assinalado da figura2.

A técnica,

.....
Zita Saraiva, Eng.^a

